
COVID-19 no Recém Nascido¹

Thaynara Diniz dos SANTOS²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

O aparecimento de um novo coronavírus altamente transmissível fazem desse agente e sua disseminação um problema de saúde pública. A OMS definiu a terminologia oficial para a doença “Coronavírus Disease-2019” (COVID-19) e a classificou como uma pandemia, em função do rápido crescimento mundial do número de casos. Os recém-nascidos são considerados grupo de maior atenção em situações epidêmicas virais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Enfermagem, Coronavírus.

Os coronavírus fazem parte de uma família de RNA vírus, assim denominados por sua aparência microscópica semelhante a uma coroa. Apresentam tropismo pelo sistema respiratório e gastrintestinal, causando insuficiência respiratória de gravidade variável. (BRASIL 2020.)

Até o momento segundo os dados científicos reunidos, o período de incubação do SARS-CoV-2 para a infecção entre humanos é de aproximadamente 5 dias, com variação de 2 a 14 dias. A principal forma de transmissão ocorre por gotículas de secreção respiratória, veiculadas de forma direta pela fala, tosse, espirro ou indireta pelo contato com superfícies contaminadas. A distância considerada como de risco para a contaminação por este vírus parece ser ao redor de 2 metros. (CARVALHO 2020.)

Na gestação a transmissão intrauterina é a complicação mais grave das infecções virais que ocorre. A transmissão materno-fetal das doenças virais geralmente ocorre por via hematogênica, na qual o vírus que circula na corrente sanguínea materna penetra na placenta e atinge as vilosidades coriônicas e os vasos sanguíneos fetais, atingindo o feto. (CARVALHO 2020.)

1 Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 20 de junho de 2020

2 Aluna da [Enfermagem UTI neonatal e Pediátrica](#)/, e-mail: dinizthaynara@hotmail.com

3 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Os casos suspeitos em recém-nascidos são: Recém-nascidos de mães com histórico de infecção por COVID-19 entre 14 dias antes do parto e 28 dias após o parto ou recém-nascidos diretamente expostos a pessoas infectadas pelo COVID-19 (familiares, cuidadores, equipe médica e visitantes). (SBP 2020.)

Para o diagnóstico definitivo, é necessário o resultado positivo em métodos baseados em biologia molecular, como a reação de RT-PCR, em amostras do trato respiratório com coleta de *swab* (uma amostra de cada nasofaringe e uma amostra da cavidade oral). Até o momento, a coleta de material está indicada para recém-nascido com sintomas respiratórios, configurado como caso suspeito. (SBP 2020.)

Atualmente os estudos mostram recém-nascidos com sintomatologia leve e inespecífica para SARS-CoV-2, sem a descrição de casos com início precoce de sintomas, ou seja, nas primeiras horas ou primeiros dias de vida. Porém, recentemente, foram publicados dados de uma corte de 33 neonatos de mães com COVID-19, em Wuhan, China. Dos 33 recém-nascidos, 3 (9%) apresentaram infecção precoce com o SARS-CoV-2, todos de evolução favorável, sem nenhuma morte. Um deles nascido de 40 semanas, por cesariana, com líquido amniótico meconial, apresentou no segundo dia de vida, letargia e febre. O raio-X de tórax foi compatível com pneumonia e os exames laboratoriais foram normais, com exceção da procalcitonina elevada. O RT-PCR em *swabs* anais e de nasofaringe foram positivos para SARS-CoV-2 no segundo e quarto dias de vida e negativos no sexto dia. (SBP 2020.)

Não existe tratamento específico para a COVID-19. O RN deve, portanto, receber tratamento de suporte, com rigorosa monitorização clínica, especialmente dos sinais respiratórios e gastrointestinais. Os cuidados essenciais exercidos pela enfermagem para diminuir a propagação da doença em recém-nascidos são necessários juntamente com o desenvolvimento de inovações de diversas outras áreas. (BRASIL 2020)

Neste momento, precisa ser compartilhado em larga escala, com velocidade e curadoria cuidadosa o desenvolvimento de iniciativas cobrindo tanto a área assistencial, como a científica, com blogs, vídeos e cursos online abertos e totalmente gratuitos para profissionais de saúde, além do desenvolvimento de plataformas também gratuitas para que profissionais de saúde possam se manter atualizados sobre a COVID-19, esta inovação combina com o forte sentido de propósito com grande viés para resolução de

problemas práticos e para a ação. Além disso, estes líderes da frente de batalha da COVID-19 sabem que a empatia, a solidariedade e a humanidade são fatores importantíssimos. E isto os motiva e motiva suas equipes a trabalharem de forma incansável na busca de soluções que tragam resultados tangíveis no menor tempo possível. (NEGRI Fernanda, 2020).

Portanto, ainda há muito o que se definir sobre a doença especialmente em recém-nascidos, mas à medida que a pandemia se expande, informações adicionais poderão ajudar no melhor entendimento fisiopatológico da doença, formas de transmissão e consequente melhora no diagnóstico precoce e tratamento. No momento sabe-se que a prevenção é a melhor forma de controlar a propagação da doença. (BRASIL 2020.)

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Nota técnica CVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

Carvalho L, Ferreira LV, Ferraz S. Protocolo de atendimento de casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus na neonatologia. Recife: IMIP, 2020.
Negri Fernanda, Zucoloto G, Miranda P, Koeller P. Ciência e Tecnologia frente à pandemia. IPEA, 2020.

Sociedade de Pediatria de São Paulo. Coronavírus e recém-nascido: o que se sabe até o momento? Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2020/03/30/coronavirus-e-recem-nascido-o-que-se-sabe-ate-o-momento-30-03-2020/>

Sociedade de Pediatria de São Paulo. Recomendações para cuidados e assistência ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de covid-19. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2020/04/06/recomendacoes-para-cuidados-e-assistencia-ao-recem-nascido-com-suspeita-ou-diagnostico-de-covid-19-06-04-2020/>